

---

## **A Influência dos Doramas Coreanos na Cultura Brasileira: Uma Análise de Representação Cultural, Identidade e Gênero**

Camila Coronado  
Universidade Paulista (Unip)

### **RESUMO**

Este artigo analisa a crescente popularidade dos doramas coreanos no Brasil, focando na representação cultural, identidade e questões de gênero. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram analisados doramas representativos e entrevistados fãs brasileiros. Os resultados destacam a influência dos doramas na percepção cultural da Coreia do Sul e seu impacto nas práticas culturais brasileiras, evidenciando a importância dessas produções como ferramenta de soft power e intercâmbio cultural.

**PALAVRAS-CHAVE** Doramas coreanos; representação cultural; identidade; gênero; Brasil.

### **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, os doramas coreanos tornaram-se um fenômeno cultural global, consolidando-se como um elemento significativo na ficção televisiva seriada. Este crescimento é parte da Onda Coreana (Hallyu), que se refere à popularização da cultura sul-coreana, abrangendo música pop (K-pop), gastronomia, moda, e claro, os doramas (Jenkes, 2019). Com narrativas envolventes e produção de alta qualidade, os doramas desempenham um papel crucial nesse movimento, atraindo uma audiência diversificada ao redor do mundo, incluindo o Brasil.

O objetivo deste artigo é analisar como os doramas coreanos retratam a cultura e sociedade da Coreia do Sul, e como essas representações são recebidas pelo público internacional, especialmente no Brasil. Além disso, o artigo explora questões de identidade, gênero e classe social dentro dessas produções, destacando como esses elementos são abordados nas narrativas dos doramas (Jung, 2011).

A Onda Coreana tem influenciado significativamente a percepção da cultura coreana no Brasil, criando um mercado robusto para doramas e outros produtos culturais coreanos. Com o advento das plataformas de streaming, como Netflix e Viki, esses conteúdos tornaram-se mais acessíveis, permitindo que uma ampla gama de espectadores brasileiros aprecie as narrativas coreanas (Campbell, 2016). Este fenômeno não só promove o

intercâmbio cultural, mas também contribui para a diversificação dos conteúdos consumidos globalmente.

### **Representação Cultural e Sociedade Coreana nos Doramas**

A Onda Coreana, iniciada no final dos anos 1990, inclui a popularização dos doramas fora da Coreia, facilitada por plataformas de streaming como Netflix e Viki (Campbell, 2016). As redes sociais e fãs internacionais têm sido cruciais na disseminação dos doramas, criando comunidades de fãs e aumentando a visibilidade global dessas séries (Jung, 2011). No Brasil, a popularidade cresceu significativamente, com o K-pop crescendo 36% no país em 2022 (Correa, 2023).

Os doramas retratam aspectos profundos da cultura coreana. Exemplos notáveis incluem as series Dae Jang Geum (2003): Dorama histórico que destaca tradições culinárias e costumes da dinastia Joseon. Este dorama é celebrado por sua precisão histórica e pela representação detalhada de valores como resiliência e perseverança (Visentini, 2017). O drama de fantasia Goblin (2016): Que combina fantasia e tradições coreanas, explorando mitologias populares através da história de um guerreiro imortal (Jung, 2011). E um dos maiores sucessos da dramaland o k-drama Crash Landing on You (2019): Que aborda diferenças culturais entre as Coreias do Sul e do Norte, proporcionando uma visão humanizada da vida na Coreia do Norte (Almeida, 2019).

Os doramas coreanos frequentemente exploram a construção da identidade nacional e individual. Narrativas que destacam a história e valores coreanos promovem o orgulho nacional (Visentini, 2017). Em termos de identidade individual, séries como "It's Okay to Not Be Okay" (2020) abordam saúde mental e traumas pessoais, destacando a complexidade da identidade individual em um contexto moderno (Jung, 2011).

A representação de gênero nos doramas evoluiu, apresentando personagens femininas fortes em produções recentes, como "Strong Woman Do Bong Soon" (2017), que desafiam normas tradicionais de gênero. A série aborda temas de empoderamento feminino e igualdade de gênero, refletindo mudanças sociais na Coreia do Sul (Jenkes, 2019). Doramas como "Boys Over Flowers" (2009) e "Sky Castle" (2018) exploram dinâmicas de classe social e desigualdades econômicas, oferecendo uma crítica social das barreiras de classe na sociedade coreana (Almeida, 2019; Visentini, 2017).

## **Recepção Internacional dos Doramas: O Caso do Brasil**

A recepção dos doramas coreanos no Brasil tem sido notável, com um crescimento substancial em popularidade nos últimos anos. Estudos de Almeida (2019) mostram que os doramas atraíram uma ampla base de fãs no Brasil, com muitos espectadores participando ativamente de comunidades online e eventos de fãs, criando uma identidade coletiva em torno da apreciação dos doramas. Uma pesquisa do Metrópolis (2023) destacou que o interesse em K-pop e doramas cresceu quase 485% nos últimos dois anos no Brasil, refletindo um aumento significativo no consumo de cultura coreana. Esse crescimento é atribuído à acessibilidade proporcionada por plataformas de streaming como Netflix e Viki, que oferecem uma ampla variedade de doramas legendados em português.

Entrevistas com fãs brasileiros revelam que muitos espectadores são atraídos pela qualidade da produção, pelas narrativas envolventes e pela representação cultural única dos doramas. Juliana Martins, uma fã de São Paulo, comentou: "Eu comecei a assistir doramas por curiosidade, mas logo me apaixonei pelas histórias e pelos personagens. É diferente de tudo o que estamos acostumados a ver na TV brasileira."

O impacto cultural dos doramas na audiência brasileira vai além do entretenimento, influenciando a percepção da Coreia do Sul e promovendo um maior interesse pela cultura coreana. De acordo com Jenkes (2019), os doramas funcionam como uma forma eficaz de soft power, ajudando a melhorar a imagem da Coreia do Sul no exterior. A identificação cultural é um aspecto importante na recepção dos doramas no Brasil. Muitos espectadores se identificam com os temas universais abordados nos doramas, como o amor, a família e a amizade. Além disso, a representação de valores como respeito aos mais velhos, a importância da educação e a perseverança ressoam com a audiência brasileira, criando uma ponte cultural entre os dois países (Campbell, 2016).

Um exemplo significativo desse impacto cultural é o aumento do interesse pela língua coreana. Muitos fãs de doramas começam a estudar coreano para entender melhor os diálogos e nuances culturais das séries. Rafael Souza, um estudante de línguas de Belo Horizonte, compartilha: "Assistir doramas me inspirou a aprender coreano. Agora, posso entender algumas palavras e frases sem precisar das legendas."

Além disso, a estética e a moda apresentadas nos doramas influenciam o estilo de muitos jovens brasileiros. Tendências de moda, maquiagem e culinária coreana ganharam

popularidade no Brasil, impulsionadas pelo que é visto nos doramas. Conforme destacado por Jung (2011), essa influência estética demonstra o poder dos doramas em moldar preferências e comportamentos culturais em nível global.

Em resumo, a recepção dos doramas no Brasil reflete uma apreciação crescente pela cultura coreana e demonstra como esses programas podem influenciar percepções, comportamentos e identidades culturais. Através de suas narrativas cativantes e representação cultural autêntica, os doramas coreanos têm deixado uma marca indelével na audiência brasileira.

## **CONCLUSÃO**

Este artigo examinou a ascensão e impacto global dos doramas coreanos, focando na recepção no Brasil, representação cultural e social, e questões de identidade, gênero e classe social. Os doramas, como parte da Onda Coreana (Hallyu), têm sido fundamentais na promoção da cultura coreana e no intercâmbio cultural global.

A popularização global dos doramas começou no final dos anos 1990, com a Coreia do Sul utilizando estratégias de soft power, como legendagem e dublagem, para alcançar audiências internacionais. No Brasil, plataformas de streaming como Netflix e Viki foram essenciais para tornar os doramas acessíveis, aumentando o número de fãs brasileiros que participam ativamente em comunidades online e eventos de fãs (Almeida, 2019; Jenkes, 2019; Metrôpoles, 2023).

Os doramas como "Dae Jang Geum", "Goblin" e "Crash Landing on You" mantêm a autenticidade cultural coreana enquanto se adaptam para audiências internacionais através de temas universais e narrativas envolventes (Visentini, 2017; Jung, 2011).

Observa-se uma evolução significativa nos papéis de gênero nos doramas, com personagens femininas fortes e independentes surgindo em produções mais recentes. Além disso, os doramas frequentemente exploram a dinâmica entre diferentes classes sociais, criticando as desigualdades econômicas na Coreia do Sul (Campbell, 2016; Almeida, 2019).

Os doramas coreanos não são apenas entretenimento, mas também uma ferramenta poderosa de intercâmbio cultural. Eles oferecem uma visão da cultura, valores e tradições

coreanas, permitindo que audiências globais desenvolvam uma maior apreciação e compreensão da Coreia do Sul. Os dramas moldam percepções culturais e promovem uma imagem positiva da Coreia do Sul internacionalmente. No Brasil, eles influenciam a cultura jovem, desde o interesse pela língua coreana até tendências de moda e beleza (Jenkes, 2019; Jung, 2011). Esse intercâmbio cultural fortalece os laços entre o Brasil e a Coreia do Sul.

Áreas para futuras investigações incluem a evolução dos dramas em resposta às mudanças sociais e tecnológicas, o impacto dos dramas em diferentes culturas, e como novas plataformas de mídia estão impactando a produção e distribuição desses conteúdos. Estudos futuros poderiam explorar mais profundamente as dinâmicas de gênero e classe, bem como a análise de fandoms internacionais e suas práticas culturais.

## REFERÊNCIAS

Almeida, N. B. (2019). O fenômeno hallyu e as práticas interacionais dos fãs brasileiros no contexto do processo do soft power da Coreia do Sul.

Campbell, E. (2016). The Impact of Korean Dramas on the Perception of Korean Culture: A Case Study of K-drama Viewers in Kenya. *International Journal of Social Science Studies*, 4(5), 1-14. doi:10.11114/ijsss.v4i5.1611.

Jenkes, H. (2019). *The Korean Wave: Evolution, Fandom, and Transnationality*. University of California Press.

Jung, S. (2011). K-pop, Indonesian Fandom, and Social Media. *Perfect Beat*, 12(2), 173-192. doi:10.1558/prbt.v12i2.173.

Campi, E. (2023). A onda K-pop: Como a redemocratização da Coreia culminou no surgimento do K-pop. Disponível em: <https://www.madsound.com.br/k-pop-1-redemocratizacao-coreia/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

Correa, B. (2023). K-pop cresceu 36% no Brasil em 2022; BTS é o grupo sul-coreano mais escutado no País. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/emails/comportamento/k-pop-cresceu-36-no-brasil-em->

[2022-bts-e-o-grupo-sul-coreano-mais-escutado-no-pais/#:~:text=O%20Spotify%20divulgou%20novos%20dados](#). Acesso em: 14 mar. 2024.

Freitas, E. (2023). "A colonização da Ásia"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-colonizacao-asia.htm>. Acesso em 16 de abril de 2024.

Metrópoles. (2023). Interesse em K-pop cresce quase 485% nos últimos 2 anos no Brasil. Disponível em: <https://www.metropoles.com/entretenimento/musica/interesse-em-k-pop-cresce-quase-485-nos-ultimos-2-anos-no-brasil>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Visentini, P. G. F. (2017). *A revolução coreana: o desconhecido socialismo zuch*. São Paulo: Unesp Digital.